

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO AMBIENTE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alcilene Oliveira Dos Santos Boechat, Glauciano Ferreira Da Silva Júnior, Hilton Sebastião Neves Costa, Luana Lacerda Balcevicz, Matheus Neves Julião, Lucas De Oliveira Azevedo, Jandra Cibele Rodrigues De Abrantes Pereira Leite

Palavras-Chave: Capacitação. Atenção Primária. Infecção cruzada.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.41**

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Segurança do Paciente busca prevenir e diminuir incidentes nos serviços de saúde. Na atenção primária, a higienização das mãos dos profissionais é crucial para prevenir infecções. Sabe-se que não há suficiente adesão por parte de alguns profissionais de saúde por fatores diversos. Portanto, é importante sensibilizá-los através de métodos criativos e com demonstrações da técnica, a fim de encorajá-los a praticá-la. **OBJETIVO:** Capacitar a equipe da Unidade Básica de Saúde da Família em relação à técnica de higienização das mãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, uma vivência acadêmica que seguiu três fases: visitas para estabelecer metas, elaboração de um projeto educativo e execução do projeto com abordagem lúdica e interativa, com foco na higienização adequada das mãos. O projeto incluiu a disponibilização de folders informativos e capacitação da equipe da unidade. Houve uma avaliação do impacto do projeto no aprendizado e compreensão dos profissionais de saúde. **RESULTADOS:** A intervenção foi realizada em dois turnos, e executada com boa adesão das equipes da USF, participando 55 profissionais da capacitação. Algumas dificuldades como a falta de insumos e estrutura para realização da higienização foram relatadas, mostrando a importância de novas ações para efetivar essa medida preventiva prevista pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização da capacitação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde da Família relativo à higienização das mãos, foi possível promover uma sensibilização ampla acerca de sua importância no contexto da redução das infecções cruzadas que eventualmente podem ocorrer na ambiência da atenção primária. Deste modo, é evidente que este tipo de projeto é fundamental para a promoção da segurança do paciente e prevenção de infecções em serviços de saúde.